ALBUM COMMEMORATIVO DA INAUGURAÇÃO DA LINHA DE NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA MANÁOS-HAMBURGO



PELO PAQUETE "LIMA" DOS T. M. E.



Offerecido á DIRECÇÃO GERAL DOS TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO, pela casa J. G. ARAUJO, Agente da Empreza em Manáos

TRABALHO ORGANISADO POR AGESILAU DE ARAUJO MANÁOS

CLICHÉS DA PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ; AGESILAU DE ARAUJO E OUTROS AMADORES.

MANÁOS, AGOSTO DE 1920.

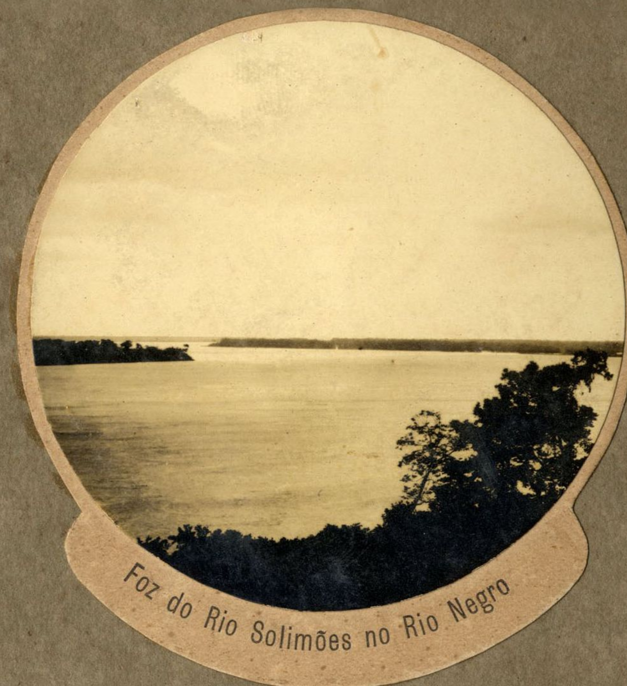
Typ. "Rosas" J. G. Araujo

A cidade de Manaos, Capital do Estado do Amazonas, está situada á margem esquerda do Rio Negro, a oito milhas mais ou menos do ponto em que este se reune ao Solimões, formando o Amazonas; encontra-se a 3º—08'—30º de latitude sul, 50º—59º—27" de latitude Greenwich e 16º—15'—0"—W de longitude referida ao meridiano do Rio de Janeiro.

Sua altitude é de 32,^{m}40, tomada no antigo bairro dos Educandos, hoje denominado Constantinopoles.

A area habitada da cidade é divididida em urbana e suburbana com uma superficie de 5.499.250 metros quadrados, segundo os dados recolhidos pela antiga commissão de saneamento....

Dados fornecidos pelo Engenheiro, Exmo. Snr. Dr. Olympio Leite Chermont, dignissimo Chefe da Fiscalisação do Porto de Manaos.



Foz do Rio Solimões no Rio Negro



Panorama de Manaos, vendo-se no primeiro plano o Theatro Amazonas

O ESTADO DO AMAZONAS

cuja população é calculada em approximadamente 400.000 habitantes, tem de superficie 1.894.724 kilometros quadrados.

Esta immensa extensão territorial é superior á area total occupada pela Allemanha, França, Gran Bretanha, Italia e Portugal.


Edificio da Alfandega e Guarda-Moria

O distincto hygienista, Snr. Dr. Alfredo Augusto da Matta, referindo-se ao censo de Manáos, diz que um relatorio de 1848 registra 3.874 habitantes; que em 1873 verificou-se a existencia de 17.028, em 1890, 38.720; em 1900 attingiu a 52.040. Acha elle que este total está aquem da verdade, se attender-se ao numero de listas distribuidas e recolhidas Onze mil tresentas e sessenta e duas foram as listas distribuidas, não tendo sido devolvidas para a respectiva apuração, trez mil oitocentas e sessenta e duas. Calculados em media tres mil moradores para cada uma dellas, chega elle a conclusão de que deixaram de ser incluidos no computo geral daquelle anno 11.586. Os dados pelo mesmo recolhidos até 31 de Dezembro de 1914, depois de miticulosamente apurados, deram em resultado a somma de 60.700 habitantes para Manáos, tendo para chegar a este resultado. servido-se tambem dos mappas mensaes de estatistica do movimento de passgeiros entrados e sahidos pelo porto da cidade de Manáos, accrescidos dos nascimentos que se verificaram, deduzidos os obitos, conseguindo assim a cifra provavel dos habitantes desta Capital.

Do relatorio do Engenheiro Dr. Olympio Leite Chermont, para o Diccionario Historico e Etnographico do Brazil para o Centenario da Independencia.



Trecho da Praça Dr. Oswaldo Cruz


Trecho da Praça da Matriz

Monumento Commemorativo da abertura do Amazonas á navegação Internacional e fachada principal do Theatro Amazonas

Manáos é uma bella cidade moderna, com largas avenidas e edificios sumptuosos. Dispõe de todos os melhoramentos: illuminação e tracção electrica, serviço de aguas e esgoto, rede telephonica, cabo telegraphico sub-fluvial, estação radio-telegraphica, hospitaes modelares, escolas, theatros, fabrica de cerveja e gêlo, matadouro.



Theatro Amazonas, fachada para Avenida Eduardo Ribeiro

Para perto de 2.000.000 de kilometros quadrados, a população do Amazonas talvez não chegue a 400.000 habitantes.

Não obstante essa rarefação, que não permitte se admittir mais de 150.000 trabalhadores para todo o Estado, pela exclusão de mulheres, crianças e homens inuteis, o Amazonas é um dos Estados que mais produzem, concorrendo para o valor da exportação brasileira com algarismos elevados.

Annos houve em que o valor das suas exportações passou de 100.000:000$000, num total de menos de um milhão de contos, como succedeu em 1909 e sobretudo em 1910.

Armada a proporção, vê-se que para uma população de 25:000.000 de habitantes, os 400.000 do Amazonas, a sexagesima parte daquella, produzindo mais de 10% do valor da exportação total do Brazil, já foram, relativamente, o seu maior factor.

Desvalorisada a borracha, a situação de hoje não é tão brilhante, mas ainda é, incontestavelmente das de maior destaque.

Atravessando a mais grave das crises que regista a sua historia economica, a sua exportação o anno passado ainda chegou a perto de cincoenta mil contos de reis.

Esses algarismos, por si sós, dão bem a idéa da incalculavel riqueza da região, tendo-se em vista sobretudo, que elles são representados quasi que por um unico producto, a borracha.

Luciano Pereira—COISAS BRAZILEIRAS



Gymnasio Amazonense



Avenida Eduardo Ribeiro



Bibliotheca Publica e Assemblea Legislativa Estadoal



Sociedade Portugueza Beneficente

Pode-se classificar o clima de Manáos como tropical amenisado, mas os ventos alisios que sopram da costa atlantica, canalisados pelos rios rumo leste a oeste, proprios da respectiva zona, e que com grande regularidade e frequencia passam por sobre a cidade, melhoram consideravelmente a temperatura. O distincto hygienista Dr. Alfredo da Matta, referindo-se ao clima de Manáos, diz que elle apresenta os caracteristicos dos climas de localidades situadas em grandes mediterraneos de agua doce e em proximidade do Equador geographico. O sabio Agassis referindo-se ao Amazonas disse que o seu clima é perfeitamente salubre e de uma temperatura mais moderada do que geralmente se suppõe. O grande Wallace o denominou delicioso, affirmando que as manhãs e as tardes são agradavelmente frescas, que ha uma brisa depois do meio dia, que refresca o ar, elogiando bastante a agradavel temperatura da atmosphera....

....As grandes massas de agua dos oceanos, dos mares e até dos lagos dos grandes rios, influem de modo favoravel no clima de um logar, tornando mais uniforme, benificiando-o, evitanto, assim as oscilações bruscas de temperatura; essas grandes massas de agua tambem evitam as elevadas temperaturas do verão e atenuam os rigores das invernaes, dahi, a grande salubridade do clima de Manáos. Em minha curta estadia nesta cidade, quasi quatro annos seguidos, tenho acompanhado com grande interesse as publicações officiaes do estado sanitario da Capital. Para uma cidade como Manáos, de cerca de 70 mil habitantes, com grande falta de hygiene publica, centro de passagem de quasi todo o trafego dos numerosos viajantes da grande e immensa zona amazonense, nem por isso o estado sanitario deixa a desejar. Durante os annos de 1916, 1917, 1918 e 1919

Continua na pagina seguinte

houve dias em que não foi verificado obito algum. Ha fòra daqui quem considere abrazador, intoleravel e opprimente o clima de Manáos, entretanto os que aqui o observam de perto, verificam que semelhante supposição não passa de uma revoltante calumnia. Não temos, como já ficou dito as bruscas mudanças de temperaturas tão perniciosas ao organismo, como ha em muitos logares. As amplitudes do clima desta Capital não são maiores de 15º. Tambem não experimentamos grandes amplitudes barometricas; não ha cyclones frequentes e devastadores como em outras regiões do globo. Segundo o Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, poucos teem sido os terremotos no Amazonas. Em Manáos ninguem falleceu fulminado por golpes de calôr, no entretanto, em diversos paizes e notadamente no Rio de Janeiro, por occasião do verão, tem havido casos de insolação e de asphixia pelos calores excessivos. As chuvas imprimem uma particularidade assás interessante na climatologia do Amazonas; é tambem funcção caracteristica no Valle do Rio Mar. Manáos della não se exceptua. Chove de Janeiro a Dezembro, dahi a inexistencia de estações annuaes no Amazonas, onde occorrem duas grandes quadras, sendo uma chuvosa abundante e outra simulando a de secca. A quadra chuvosa é principalmente em Novembro e vae até Maio; rareiam então os grandes aguaceiros e começa a quadra da secca de Junho a Outubro.

Do relatorio do Engenheiro Dr. Olympio Leite Chermont, para o Diccionario Historico e Etnographico do Brazil para o Centenario da Independencia.

O ESTADO DO AMAZONAS é o que confina com o maior numero de paizes estrangeiros. Tem como visinhos a Guyana ingleza, Venezuela, Columbia, Perú, Bolivia, e no Brazil, os Estados de Matto-Grosso, Pará e territorio do Acre.



Casa de educação "Instituto Benjamim Constant"



Palacio de Justiça

O AMAZONAS, no futuro, ha de ser um dos maiores exportadores de madeiras pela excellente qualidade e grande variedade das mesmas e infinitas reservas de que dispõem as suas inegualaveis mattas, eterno assombro de todos os que as veem, desde Carvajal, famoso chronista da aventura forçada de Orellana, o primeiro chefe civilizado que navegou o grande rio e foi logo se utilizando das madeiras da terra para a construcção do bergantim em que devia levar a bom termo a viagem, dellas tirando tudo, inclusivé as resinas para a calafetagem das taboas e os cravos para pregal-as....



Uma castanheira



Aspecto da floresta nos arredores de Manaos

...Em plantas oleaginosas a variedade é tão grande que a sua enumeração torna-se difficil, pois como tal podem ser consideradas quasi todas as palmeiras do Amazonas que dão coquilhos, como o *ouricury*, o *tucum*, o *babassú*, a *bacaba*, a *pupunha*, o *buriti*, a *jarina*, etc.

Esta ultima, tambem conhecida por *marfim vegetal*, tem grande applicação industrial, como...

...succedaneo da madreperola e do chifre, na fabricação de botões, e sujeita a um processo de synthese, adquire a apparencia exacta do marfim, de onde lhe veio o nome.

Depois de extrahido o oleo dos coquilhos, o bagaço que fica é uma forragem magnifica.

Todos elles dão um combustivel de primeira ordem, notadamente o *ouricury*, empregado pelos seringueiros na defumação da borracha e o *babassú*, durante a guerra usado em larga escala como substituto do carvão de pedra, com o qual era queimado de mistura, até pelos grandes navios das linhas inter-oceanicas.

A *andiroba* e a arvore da *copahyba*, abundantissimas no Amazonas, produzem os conhecidos oleos, que teem os seus nomes, sendo que a ultima é, talvez, a arvore mais commum das mattas que marginam o Rio Branco e seus afluentes, onde é aproveitada apenas para lenha!...

As plantas e hervas medicinaes e balsamicas, como a *salsa-parrilha*, o *guayaco*, a *sumaruba*, o *cumarú*, o *cravo*, a *baunilha* etc., abundam em toda a parte, assim como as colorantes, dentre as quaes o *anil*, (largamente explorado no Rio Negro, em tempos idos), o *urucú* e o *genipapo*, estes dois ultimos usados pelos indios em suas tatuagens, são as mais conhecidas.

No reino animal, innumeras são as riquezas naturaes, que podem dar margem a uma exploração compensadora. Bates, o conhecido explorador do Amazonas, em 11 annos de permanencia na região, collecciounou 14.712 especies animaes, das quaes 8.000 completamente novas para a sciencia.

Si se trata da fauna ichthyologica, Spix, maravilhado, havia avaliado em 700 as especies de peixe, do Brasil, quando só no Amazonas, 40 annos depois, Agassis encontrou para cima de 2.000,...



Fabrica de Cerveja e Gelo — Um aspecto do porto — Fluctuante da M. H. L.



Igarapé de São Vicente

...duas vezes mais do que as existentes no Mediterraneo e mais até do que as conhecidas em todo o Atlantico.

Passando dos peixes ás aves, depara-se logo com a magnifica perspectiva de excellentes resultados, que certamente deixaria a exploração racional dos riquissimos garçaes de que está cheio todo o territorio do Amazonas.

As plumas das garças são talvez, depois de certos metaes raros, como o radium, a mercadoria mais bem reputada no preço de quantas se conhecem agora. Basta dizer que no Rio de Janeiro vende-se um fio de *aigrette* de pluma de garça, dos grandes, por 1$000, pagando-se ainda muito mais caro pelos pequenos. Como o peso da pluma é minimo, facil é calcular quanto se apurará no kilo, áquelle preço.

Luciano Pereira—COISAS BRAZILEIRAS



CACOAL NAS MARGENS DO RIO AMAZONAS



NINHO DE GARÇA



ARVORE TRANSFORMADA EM VIVEIRO DE GARÇAS

A situação privilegiada da cidade de Manáos, á margem de um grande rio francamente navegavel até ao oceano, e em communicação com as outras grandes vias fluviaes da bacia amazonense, tornou o porto de Manáos um centro commercial de grande importancia.

O seu trafego, porém, se resentia durante metade do anno, dos inconvenientes da vasante do Rio Negro, o qual, como os outros afluentes principaes, do Amazonas, está sujeito a cheias e baixas regulares, aquellas de Dezembro a Maio ou Junho, e estas nos outros mezes do anno.

O porto de Manáos é accessivel a embarcações de alto calado nos mezes de cheia; nos da vasante a carga e descarga de mercadorias apresentava difficuldades provenientes da maior ou menor baixa das aguas, cuja differença de nivel attinge, em um anno, 15 (quinze) e mais metros.

Para obviar a esses estorvos periodicos do porto de Manáos, o Governo resolveu chamar concorrencia para as obras do seu melhoramento, sendo acceita a proposta de B. Rymkiewicz & C.º...

Os melhoramentos definitivos do porto de Manáos, a cargo da Companhia concessionaria, consistem, em resumo, em um grande fluctuante, plataforma sobre escadaria; muralha do caes; aterro entre o caes e o littoral; armazens para a recepção, armazenagem e entrega de mercadorias desembarcadas ou a desembarcar; um grande dique fluctuante, edificio para a Alfandega e Guarda-Moria.

Em frente ao caes e á distancia de 100 metros, foi estabelecido um fluctuante, ligado á plataforma de terra por cabos de aço sobre torres metalicas, para por ellas se fazer o transporte das mercadorias entre os navios e os armazens. O systema de transportes aereo "rope-way" foi uma solução engenhosa para as difficuldades provenientes das differenças de nivel das aguas do Rio Negro, a que acima se referiu...

Do relatorio do Engenheiro Dr. Olympio Leite Chermont, para o Diccionario Historico e Etnographico do Brazil para o Centenario da Independencia.



Fluctuante das Torres — Visita geral das instalações do *rope-way* — Armazens Alfandegados

ROADWAY

O serviço de embarque e desembarque de passageiros, é excellente, nada deixando a desejar. Os vapores de qualquer calado, atracam ao grande caes fluctuante, que fica ao largo do Rio Negro, a uma distancia de 145 metros, mais ou menos, do caes, onde os passageiros desembarcam com suas bagagens, seguindo pela ponte denominada *roadway*, que dá accesso ao caes de alvenaria. Esta ponte é uma obra admiravel. Está construida sobre uma fileira de cylindros fluctuantes estanques, divididos em secções ligadas umas ás outras por meio de dobradiças de aço de grande resistencia. O lado de terra se acha ligado á superficie do caes de alvenaria e a outra extremidade ao caes fluctuante onde se acham montados grandes armazens, de maneira que a ponte *roadway* acompanha pelo lado do rio o acrescimo ou decrescimo das aguas, seguindo o fluxo ou refluxo das enchentes, acontecendo em certa epocha do anno, nas grandes enchentes ficar a ponte quasi no nivel do caes de alvenaria, ao passo que nas grandes vasantes do rio, a ponte se transforma em um perfeito plano inclinado, sem o menor inconveniente. Pelo centro da ponte *roadway*, é feito o serviço rapido de carga e descarga das mercadorias conduzidas pelos vapores de grande e pequena cabotagem.



Ponte denominada *roadway*, que dá accesso ao caes de alvenaria

Grande numero de wagonetes recebem os volumes na plataforma do caes fluctuante, os quaes seguindo pela linha férrea, entram na linha que corre pelo centro da ponte *roadway*, sobem e descem enfileirados, movidos por energia electrica e penetram assim nos armazens distribuidores de terra, onde são descarregados para serem entregues aos seus proprietarios.

Do relatorio do Engenheiro Dr. Olympio Leite Chermont, para o Diccionario Historico e Etnographico do Brazil para o Centenario da Independencia.

SERVIÇO DE CARGA E DESCARGA

É concessionaria das obras do porto de Manáos a companhia ingleza
MANAOS HARBOUR LIMITED

Terminadas as visitas e demais formalidades do porto...



O LIMA ao ser visitado em Marapatá

Durante o anno de 1919, entraram em Manáos 21.122 passageiros, tendo sahido 11.938

Durante o anno de 1919, entraram no porto de Manáos, 960 embarcações e sahiram 1.297.

...Os vapores atracam a um dos caes fluctuantes da M. H. L. (*roadway*)...



O LIMA atracado ao roadway da M. H. L.

...onde desembarcam os passageiros...



Uma multidão de perto de 10000 curiosos invade o "LIMA" na occasião do desembarque

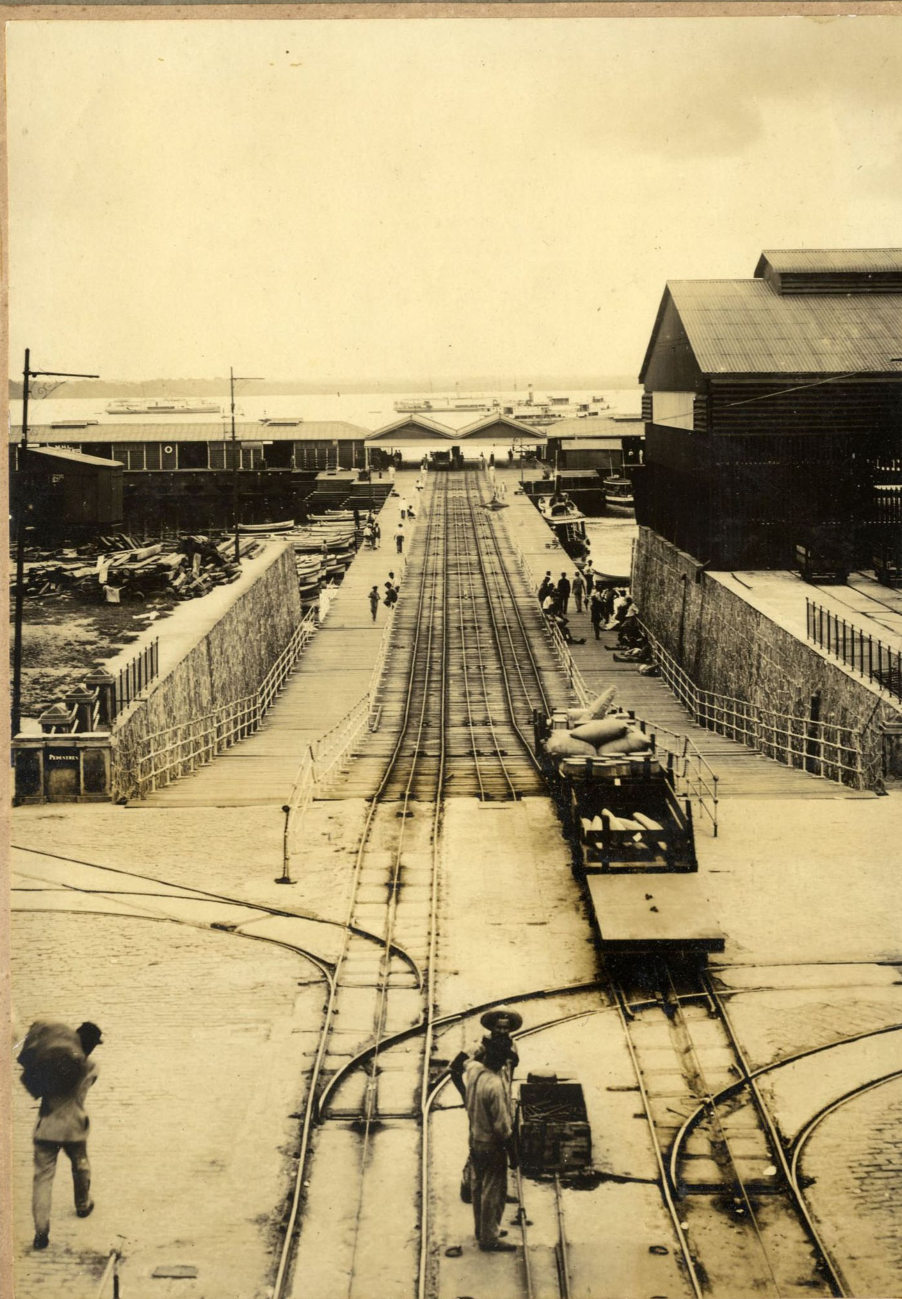


Um transatlantico largando o caes fluctuante do *roadway*

Durante o anno de 1919, entraram no porto de Manáos, vindos do interior do Estado, 41.093 kilos de tabaco.

...e suas bagagens...

A exportação de longo curso, do porto de Manáos, durante o anno de 1919, foi de 40.884.198 kilos de generos diversos e a de grande cabotagem, de 1.905.489 kilos.



Os *wagonetes* da M. H. L. carregando as bagagens

Entraram no porto de Manáos, em 1919, vindos de portos extrangeiros, 424.520 volumes de carga diversa com 25.214.734 kilos e com procedencia do Pará e do Sul da Republica, 454.324 volumes com 22.613.214 kilos.

Depois do desembarque dos passageiros e de suas bagagens, os vapores largam o *roadway*...



O LIMA largando o roadway

...para atracar ao fluctuante das Torres, onde se dá inicio á carga e descarga...



O "LIMA" atracado ao fluctuante das Torres descarregando

Foram exportados de Manáos, durante 1919, pelos vapores de longo curso, 40.884.198 kilos de generos diversos e pelos de grande cabotagem, 1.905.489 kilos.



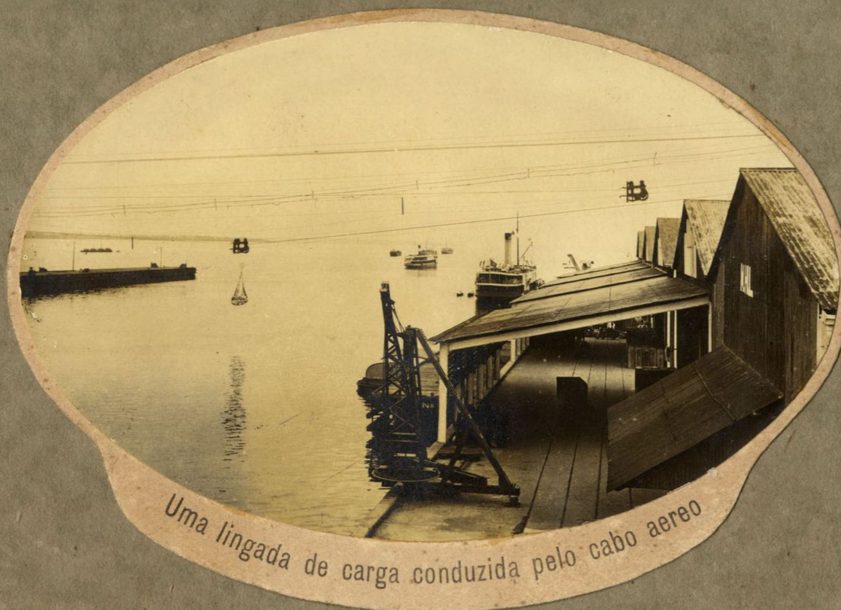
A exportação de longo curso, do porto de Itacoatiara, foi de 2.274.870 kilos.

...as cargas são tiradas dos porões do vapor pelos guinchos de bordo, que as largam no fluctuante...



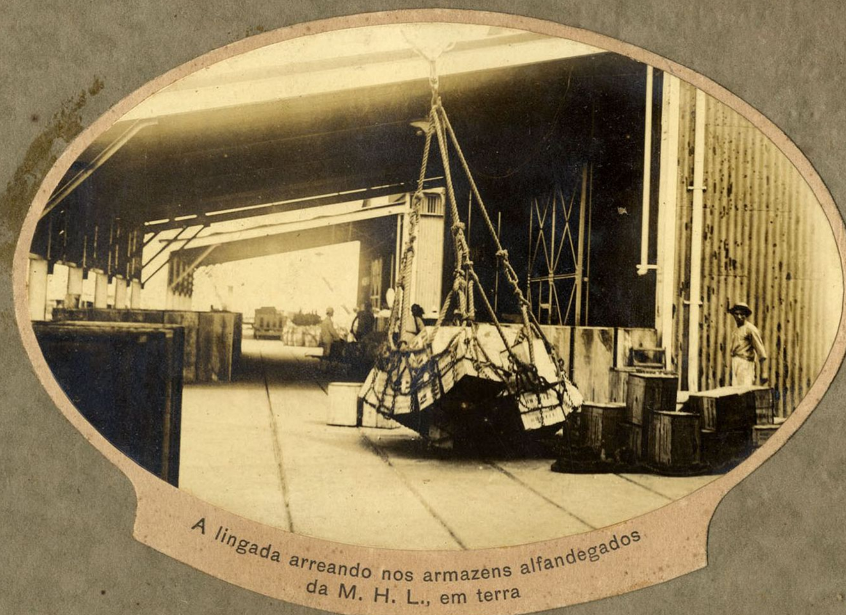
Um aspecto das Torres e alvarengas para castanha

…de onde são conduzidas pelo cabo aereo das Torres…


Uma lingada de carga conduzida pelo cabo aereo

De 1.º de Junho de 1919 a 30 de Junho de 1920, entraram no porto de Manáos 87.534 barricas de Castanha (6.127.380 kilos)

…para os armazens alfandegados da M. H. L., em terra…


A lingada arreando nos armazens alfandegados da M. H. L., em terra

…O serviço de carga é feito, inversamente, pelo mesmo processo.


O LIMA PEGANDO PIASSAVA DO FLUCTUANTE



O paquete portuguez LIMA dos T. M. E.

Tem 3900,71 toneladas brutas e 2390.27 liquidas. Pertence á praça de Lisboa e é de propriedade do Governo Portuguez

...Era seu commandante o Snr. José Rebello da Silva...



O COMMANDANTE
J. REBELLO DA SILVA

... e a sua tripulação compunha-se de mais 114 pessoas...

Sahiu de Lisbôa para Leixões a 24 de Julho de 1920, fazendo essa viagem em 21 h.
Deixou Leixões no dia 25, gastando 2 dias e 11 horas até ao Funchal
Largou do Funchal a 27, chegando ao Pará a 6 de Agosto, com 9 dias e 11 h. de viagem
Partiu do Pará a 9 de Agosto, tendo ancorado em Manáos a 14 ás 9 horas e 45 minutos da manhã



Officialidade do paquete "LIMA"

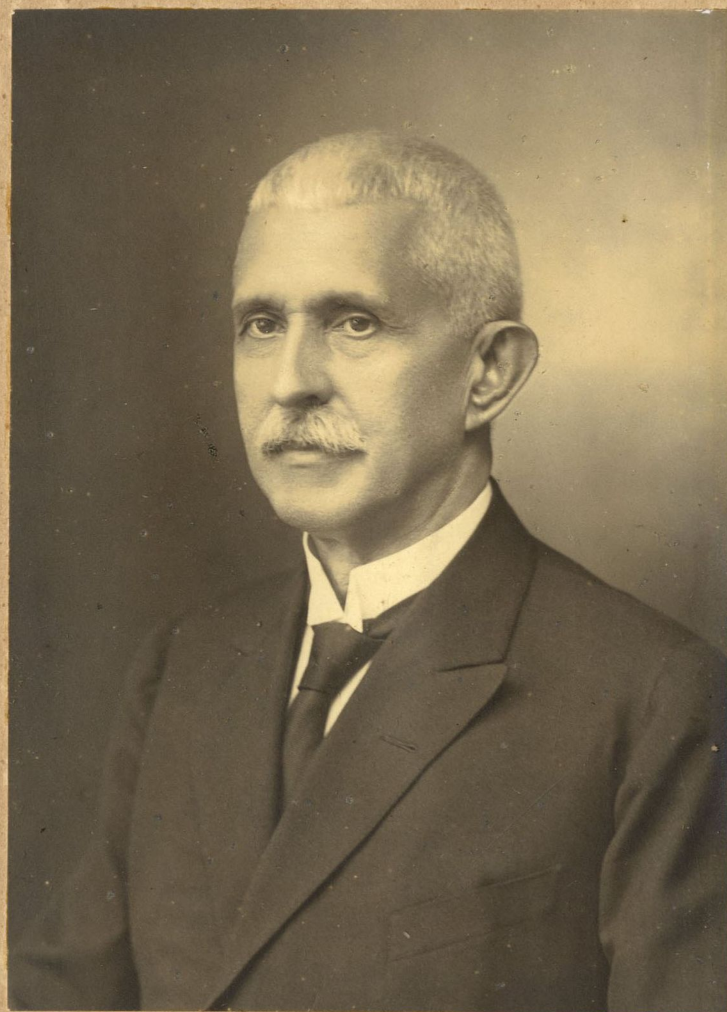


Parte da Tripulação do paquete "LIMA"



Parte da Tripulação do paquete "LIMA"

...veio consignado á firma J. G. ARAUJO, de Manáos...



COM.dor JOAQUIM GONÇALVES DE ARAUJO
Unico responsavel da firma J. G. Araujo



EDIFICIO DOS ESCRIPTORIOS DA FIRMA J. G. ARAUJO

...cujos escriptorios estão installados num dos mais bellos edificios da Rua Marechal Deodoro...

...interiormente a disposição é ampla e bonita...



Escriptorio da firma J. G. Araujo e Agencia dos T. M. E.

...Esta firma possue em Manáos três armazens...



Trecho da Rua Marechal Deodoro, vendo-se os três armazens da firma J. G. Araujo assignados por um X



Fachada dos "ARMAZENS ROSAS" de J. G. Araujo

...cujas frentes dão para a Avenida Eduardo Ribeiro...

A exportação de peixe (pirarucú) do Estado do Amazonas, em 1919, foi de 1.246.067 kilos, no valor official de Rs. 1.465.506$400



Armazem de Borracha N.º 1, da firma J. G. Araujo

...esta casa, que trata da exportação de todos os productos do Amazonas, é a maior recebedora de Borracha...

As entradas de borracha no porto de Manáos, de 1.º de Julho de 1919 a 30 de Junho de 1920, subiram a 14.239.016 kilos, consignados a mais de 85 casas differentes.



Armazem de Borracha N.º 2, da firma J. G. Araujo

Do total das entradas em Manáos, de borracha da safra de 1920 vieram consignados á firma J. G. ARAUJO, 2.356.827 kilos, que a collocaram como maior recebedora do genero, no Amazonas e Pará.



Armazem de Borracha N.º 3, da firma J. G. Araujo



Um lote de Pennas de Garça para embarque



DEPOSITO DE PIASSAVA DA FIRMA J. G. ARAUJO

...e Piassava de toda a Amazonia..

De Janeiro a Dezembro de 1919, entraram em Manáos 821.700 kilos de Piassava, dos quaes vieram consignados á casa J. G. ARAUJO 584.079 kilos.

...Alem dos três armazens, a firma J. G. Araujo possue mais dois grandes depositos...

Na safra de Castanha de 1920, a casa J. G. Araujo ficou collocada em segundo logar entre mais de 100 recebedores.

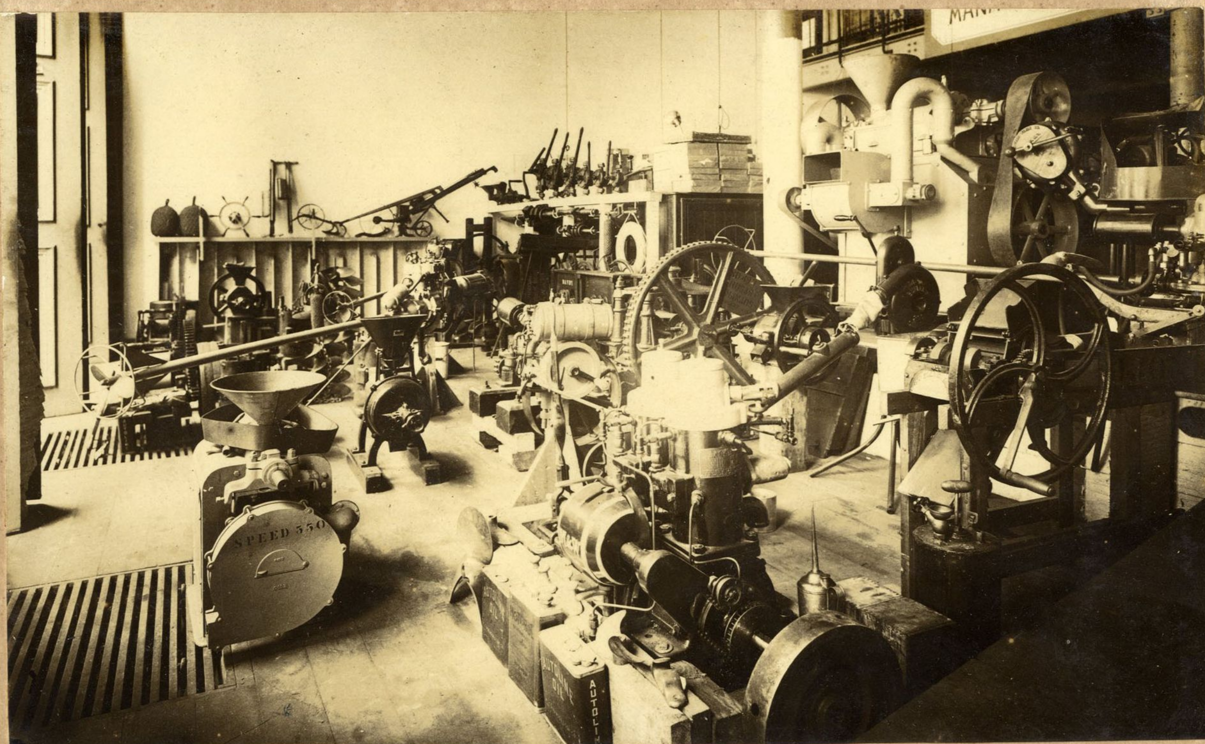


Deposito de Mercadorias, da firma J. G. Araujo, á Rua Joaquim Sarmento

...Fóra do negocio de exportação, a firma J. G. Araujo é importadora em grande escala, de Ferragens...



Uma parte da Secção de Ferragens, da firma J. G. Araujo



Exposição da Secção de Motores e Machinismos Agricolas, da firma J. G. Araujo



Parte da Secção de Ferragens e Fazendas, da firma J. G. Araujo

...Motores e Machinismos Agricolas, das marcas mais afamadas...

De Janeiro a Dezembro de 1919, entraram no porto de Manáos 114.878 kilos de .Cacáo.

...Fazendas nacionaes e extrangeiras...

...Estivas, Miudezas e Drogas...



Parte das Secções de Estivas e Miudezas, da firma J. G. Araujo

...No Rio Branco, Estado do Amazonas, a firma J. G. Araujo é proprietaria de grandes fazendas de gado com perto de trinta mil cabeças.



Typo das embarcações que conduzem os gados do Rio Branco



Banca das Vendas para a Praça da casa J. G. Araujo



Secção de Expedição, da firma J. G. Araujo

Em 1919 foram fornecidas pela firma J. G. ARAUJO, aos seus freguezes do Interior, 15.550 contas de venda.


As embarcações do gado são puxadas por um rebocador



Secção de Emballagem, da firma J. G. Araujo

Em 1919 foram embarcados pela firma J. G. ARAUJO, para os seus freguezes do Interior 84.998 volumes de carga diversa.

CHEGADA DO VAPOR "LIMA" A MANÁOS

As festas organisadas em Manáos para a recepção do paquete portuguez LIMA, revestiram-se do maior brilho e enthusiasmo, para o que muito contribuiu o concurso inestimavel das auctoridades brazileiras, quer federaes, quer estadoaes, que tudo facilitaram para as auxiliar; a sympathia expontanea da população da Capital que sem distincção de nacionalidade, associou-se ás manifestações de regosijo; a adhesão do commercio, que em conjuncto com as repartições federaes e estadoaes feriou o dia da chegada; a gentileza e auxilio efficaz das companhias Amazon River Steam Navigation Company (1911) Ltd. e Companhia Fluvial assim como de todos os demais particulares, que, cedendo as suas embarcações devidamente armadas e embandeiradas, tornaram possivel a organisação do imponente cortejo fluvial e finalmente os esforços de todos aquelles que desinteressadamente trabalharam para os festejos.

«Fóra dos seus habitos a cidade despertou muito antes do alvorecer da manhã, convergindo grande parte da população para o littoral, notadamente para o *roadway* da Manaos Harbour...



Ás 6 horas da manhã era já grande a affluencia no *roadway*, da Manaos Harbour

...onde se achavam atracadas varias unidades da flotilha mercante que foi ao encontro do LIMA...


O embarque para o "Rio Curuçá" que conduziu 300 passageiros

O cortejo fluvial compunha-se das unidades seguintes: vapores *Aymoré* (capitanea), *Rio Curuçá*, *Rio Aripuanã*, *Francisco Salles*, *Marariá*, *Teffé*, *Ayapuá*, *Therezina*, *Hilario*, e lanchas *Soberana*, *Angelina*, *Oceania*, *Diana*, *Pedro Bacellar*, *Lyrio de Siqueira*, *Carlos Seidl*, *Silvanery*, *Rio Branco*, *Minerva 2.da*, *Clarice*, rebocador *Geoff* e outras embarcações pequenas.


O cortejo fluvial em demanda da Ilha de Marapatá

...Quando os navios já accommodavam todas as auctoridades do porto, representações officiaes, delegações de associações brazileiras e luzas, imprensa e convidados, entre os quaes avultava o bello sexo, a flotilha poz-se em marcha regular descendo o rio...

...deixando o caes apinhado de povo...


Um dos fluctuantes da M. H. L. apinhado de povo

...no momento de ser dada a direcção da Ilha de Marapatá, nas alturas do sitio «Janauary», foi avistado pela prôa o paquete LIMA, fundeado na ponta de baixo de Marapatá; seriam oito horas e trinta e cinco minutos...



O paquete LIMA fundeado em Marapatá

...defrontando o *Aymoré* o navio luzo, sustou o movimento de suas machinas, ficando por bombordo do LIMA, a seis metros de distancia...



A flotilha pára em Marapatá

...dessa posição a flotilha tomou como balisa o paquete portuguez, salvando-o intensivamente com canhões, foguetões, e apitos, respondendo o mesmo com identicos signaes...



A flotilha approxima-se do LIMA

...envolvendo o resto da flotilha a nave dos T. M. E...



O LIMA envolto pela flotilha

...Por esse instante feriram o ar innumeros foguetões de bordo de todas as embarcações, que echoaram os seus apitos, correspondendo o LIMA. O remate dessas saudações, foi a banda do Luzo Sporting Club, que se achava na nave capitanea, executar os hymnos brazileiro e portuguez, sob os mais vibrantes applausos de todos, prestando a officialidade do LIMA estendida em fórma, no portaló, as continencias militares.

Terminada essa solemnidade, que exultou todos alli presentes, e procedida a visita sanitaria, sendo o paquete considerado em optimas condições hygienicas, ingressaram a seu bordo as autoridades, commissões e agencia, onde foram trocadas as primeiras saudações com a officialidade.

O commandante, Snr. José Rebello da Silva, convidou todos os presentes para o salão das refeições de sua nave, onde foram servidos champagne e doces finos, após o que foram proferidos varios brindes.

Encerrada a serie de brindes e indo o Snr. Rebello da Silva, para o passadiço de commando do paquete, ordenou as manobras de suspensão da ancora e andamento para o ancoradouro da cidade...



O LIMA acompanhado da flotilha põe-se em marcha

...o LIMA passou então a navegar entre duas alas das embarcações da columna fluvial de recepção...



O LIMA entre as columnas da flotilha



Prompto para o signal de "Vapor á vista"

...ao assomar o LIMA á altura da bocca do igarapé dos Educandos, subiram aos ares, partidos de todos os recantos da cidade, vastas girandolas de foguetes, ouvindo-se repetidos tiros de rouqueiras, echoando as embarcações as suas buzinas e sirenas...



O LIMA na altura dos Educandos

...nessa altura da bahia, foi ordenada a paralysação das machinas do LIMA...



O LIMA pára as machinas

...ás nove horas e quarenta minutos, o navio defrontava com o *roadway* da Manáos Harbour...



O LIMA defrontando com o roadway da Manáos Harbour

...que aproou para o *roadway*, lançando os seus cabos para os cabeços do fluctuante....



O "LIMA" aproando para o *roadway* da M. H. L.

...Em todo o espaço do littoral apinhava-se uma multidão compacta, ovacionando os marujos chegados, e em torno do navio, manteve-se por longo tempo um enxame de pequenas e enfeitadas embarcações, repletas de passageiros...



O LIMA rodeado de pequenas embarcações

...pouco tempo demorou para o LIMA atracar á ponte da Manáos Harbour...



O paquete "LIMA" na occasião de atracar á ponte da Manaos Harbour

...onde a agglomeração de povo era enorme...



Aspecto do fluctuante na occasião do "LIMA" atracar

Nunca é demais insistir em que a navegação portuguêsa é a base para todo o intercambio comercial entre a Amazónia e Portugal. Evidentemente, não poderemos desenvolver uma política de emigração, conceder favores a produtos determinados, pedi-los para outros, sem podermos contar de segurança com praça para os portos interessados, a preços que convenham aos dois países. No que diz respeito á simples conservação do nosso mercado em Manáos, essa necessidade mais evidente se torna...

Veiga Simões—Daquem á Dalem Mar



Outro aspecto do fluctuante

...á medida que iam chegando as unidades da flotilha fluvial, os seus passageiros apressavam-se por desembarcar para ir visitar o LIMA....



Passageiros dos vapores fluviaes dirigindo-se para o "LIMA"

...que esteve franqueado ao publico durante dois dias...

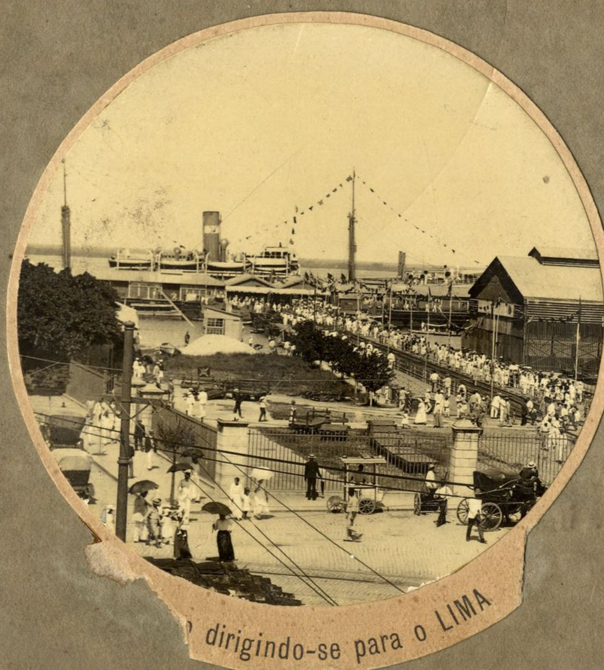


O "LIMA" franqueado ao publico

O LIMA trouxe para Manáos:

4 passageiros de 1.ª classe.
6 passageiros de 3.ª classe.
48 toneladas de carga.

...sendo sempre grande a romaria de visitantes....



o dirigindo-se para o LIMA

O LIMA levou de Manáos:

16 passageiros em 1.ª classe.
96 passageiros em 3.ª classe.
409 toneladas de carga.



Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura

